

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO



ESPECIAL

AEERJ à frente do debate sobre o desenvolvimento do Estado do Rio



Vicente Loureiro, Luiz Fernando Pezão e Luiz Fernando Santos Reis debatem possíveis políticas de investimento na infraestrutura do Estado do Rio

A AEERJ - Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro participou ativamente do Seminário "Rio Metropolitano – Desafios Compartilhados", organizado pela Câmara Metropolitana de Integração Governamental e pelo Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade. Além de ser um dos principais patrocinadores, colaborou na idealização da série de debates, que foi levada a cinco municípios (Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro). Nos encontros, foram abordados temas essenciais à qualidade de vida da população fluminense: saneamento, mobilidade urbana, segurança, saúde e a participação do setor privado

na busca por soluções para estas áreas.

No último seminário, realizado no Teatro SESI, nas instalações da Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o presidente da associação, Luiz Fernando Santos Reis, defendeu que o Governo privilegie as construtoras sediadas no Estado do Rio para executar as obras de infraestrutura. Da mesa, participaram ainda o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, o diretor executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro, e os empresários Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, e Lélis Marcos Teixeira, presidente executivo da Fetranspor.

“A AEERJ tem a experiência e o conhecimento do setor e está pronta a contribuir com as autoridades para criar condições que permitam uma gestão eficiente em benefício do interesse das empresas e, como consequência, da sociedade”, afirmou Luiz Fernando Santos Reis.

Vicente Loureiro, diretor executivo da Câmara Metropolitana, destacou que o evento teve o

objetivo de quebrar paradigmas e que é preciso disseminar a visão de que, sozinhas, as prefeituras da Região Metropolitana não vão conseguir ser bem-sucedidas em agenda tão complexa e de grande dimensão. “Temos tentado construir saídas, mas esbarramos em dificuldades compartilhadas entre todos os municípios”, avaliou.



Apoio e participação da AEERJ no seminário são elogiados pelo diretor executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro

Seminário busca soluções inovadoras e integradas para antigos problemas da Região Metropolitana



Secretário de Transporte do Município do Rio, Rafael Picciani

Durante os cinco encontros realizados entre os meses de maio e julho, especialistas, autoridades, empresários e membros da sociedade civil trocaram informações com o objetivo de buscar soluções inovadoras que permitam, no menor prazo e custo possíveis, equacionar os problemas que afligem uma população de aproximadamente 12,2 milhões de habitantes (dados de 2013).

No evento dedicado a discutir a mobilidade urbana, realizado no Sesi de Nova Iguaçu, o secretário de Estado de Transportes, Carlos Roberto Osório, anunciou as novas diretrizes do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), que servirá de base para os planos diretores municipais. Especialistas presentes ao evento, entre eles o secretário municipal de transporte Rafael Picciani, ressaltaram a importância de associar o planejamento e o investimento em transporte a outros setores da vida urbana, como políticas de emprego e zoneamento urbano. Segundo Ridley Rodrigues de Oliveira, especialista da Firjan, houve crescimento de 14% entre as pessoas que demoram mais de duas horas por dia no deslocamento



Seminários em Caxias, Nova Iguaçu e Niterói contam com a presença de autoridades públicas e especialistas. Secretários de Estado de Transporte, Carlos Roberto Osório, e de Meio Ambiente, André Corrêa, debatem mobilidade e saneamento. Abaixo Joana Monteiro, do ISP, mostra estatísticas sobre segurança, enquanto Richelle Cabral, da Fetranpor, dados sobre o setor de transporte

entre suas casas e locais de trabalho/estudo. Enquanto em Japeri 89% da população não encontram emprego formal, no Centro do Rio há 230 empregos para cada morador.

A segurança foi o terceiro assunto a ser discutido, em seminário realizado no Teatro Municipal de Niterói, e contou com a participação de membros da sociedade civil, ONGs dedicadas a estudar a segurança, como o Instituto de Estudos da Religião (ISER), o Instituto de Segurança Pública (ISP) e autoridades da Segurança Pública do estado. Na ocasião, o subsecretário de Estado de Segurança, Roberto Sá, anunciou a inauguração da sede da primeira Região Integrada de Segurança Pública na Baixada ainda este ano. Já o prefeito de Niterói,

Rodrigo Neves, lembrou que o Rio é o estado mais “metropolizado” do Brasil, já que 75% da população fluminense vivem nas cidades.

No quarto seminário realizado em São Gonçalo e que abordou problemas e soluções para área de saúde pública, o secretário de Estado de Saúde, Felipe Peixoto, anunciou a construção de um novo hospital geral na Baixada Fluminense com recursos federais. O terreno desapropriado para a obra fica na Rodovia Presidente Dutra, na altura do bairro Jardim Esplanada, em Nova Iguaçu. Como único consórcio no setor de saúde da Região Metropolitana, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbf), que reúne 11 municípios, foi bastante citado como um exemplo a ser seguido por outras cidades.

Pezão anuncia PPP para saneamento na região da Baixada Fluminense e São Gonçalo



Carlos Henrique Lima Dias: cenário do saneamento no setor privado

A urgência em se fazer investimentos na área de saneamento em toda a Região Metropolitana do Rio foi defendida pela AEERJ - Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro por gerar empregos e trazer melhorias de qualidade de vida para a população.

Saneamento foi o tema do seminário de Duque de Caxias, onde Luiz Edmundo Costa Leite, secretário de Planejamento do município, apresentou um panorama do esgotamento sanitário na Região Metropolitana e Carlos Henrique Lima Dias, diretor do Sindcon, expôs a visão do setor privado. Ainda neste encontro, o secretário do Estado do Meio Ambiente, André Corrêa, apresentou o Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do entorno da Baía de Guanabara (PSAM) e Jorge Briard, presidente da Cedae, fez um balanço dos investimentos da empresa na região.

Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos no fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos no Brasil, a região ainda está longe

de oferecer serviço universal de saneamento. Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), seriam necessários R\$ 13,8 bilhões para implantar a rede coletora de esgoto em 14,4% dos domicílios da Região Metropolitana que ainda não têm acesso ao saneamento. Diante deste cenário, o governador Luiz Fernando Pezão anunciou uma Parceria Público-Privada para implantar saneamento em toda a Baixada Fluminense e em São Gonçalo até o final do ano. Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Marco Antonio Capute, o governo deverá lançar em agosto um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) destinado a estudos técnicos e modelagem da Parceria Público Privada (PPP) para serviços de saneamento básico nas regiões da Baixada Fluminense e Leste Metropolitano Fluminense.

Município	Investimentos Água (MR\$)	Investimentos Esgoto (MR\$)
Belford Roxo	150	900
Cachoeira de Macacu	30	70
Duque de Caxias	250	1.300
Guapimirim	Empresa Privada	
Itaboraí	300	500
Itaguaí	60	150
Japeri	40	80
Magé	110	290
Maricá	80	170
Mesquita	70	400
Nilópolis	100	300
Niterói	Empresa Privada	
Nova Iguaçu	250	1.500
Paracambi	30	70
Queimados	45	85
Rio Bonito	30	70
Rio de Janeiro	2.000*	2.300
São Gonçalo	400	1.300
São João de Meriti	150	50
Seropédica	55	140
Tanguá	20	40
Total	4.170 (1)	9.715 (2)
Total Geral	(1) + (2) = 13.885	

Fonte: PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e Sindcon (Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto)